

2014

Competição de Saltos Nacional A - Quinta da Granja

Local: Quinta da Granja

Data: 20 a 22 de Junho

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 9 de Junho de 2014

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN-A Quinta da Granja

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	X	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 20/06/14 e 22/06/14

LOCAL: Centro Hípico Quinta da Granja

Contacto do local da Competição:

Morada: Centro Hípico Quinta da Granja
Várzea
4610 Felgueiras
Portugal

Telefone: (+351) 963 053 665

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Centro Hípico Quinta da Granja

Morada: Várzea
4610 Felgueiras
Portugal

Telefone: (+351) 963 053 665 Fax:

E-mail: csngranja@gmail.com Website: www.quinta-da-granja.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Ricardo Carvalho

Secretaria da Competição: Cristina Carvalho

Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Ricardo Carvalho

Morada: Centro Hípico Quinta da Granja

Telefone: 917 572 037 Fax: (+351) 22 830 07 93

E-mail:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Teresa Pires de Miranda (L3)

Membro: Luis Cunha (N3)

Membro: José Santos (N2)

Membro: Catarina Barnstorf (N1)

Membro: Liliana Soares (N1)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

Membro: a designar

Membro: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luís D'orey (L3)

E-mail:

Adjuntos: (Nome e categoria)

(Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Filipe Azevedo (Nac)

E-mail:

Adjuntos: (Nome e categoria)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr^a Anabela Carvalho

Telefone:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Felgueiras

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr^a Inês Leal Reis

Telefone:

Observações: Informamos que, os serviços de veterinária efectuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O.; qualquer serviço solicitado fora destas serão da conta de quem os solicitou

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Paulo Vieira

Telefone:

Observações: Informamos que, os serviços de siderotécnicos efectuados durante o decorrer das provas são da responsabilidade da C.O.; qualquer serviço solicitado fora destas serão da conta de quem os solicitou.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: ALGE: TdC8001 FEI Report number: 22020007A

Cronometragem: A.S.P.

10. INFORMÁTICA:

Isabel Reinas

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Cristina Carvalho
(Nome)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Correspondência: Morada: Centro Hípico Quinta da Granja
Várzea
4600 Felgueiras
Portugal
Telefone: (+351) 963 053 665
Fax:
E-mail: csngranja@gmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "indoor" "outdoor"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 100 x 60m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 140 x 80m

Piso: Areia e Saibro

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: Entrada a partir de dia 19 e saída dia 23

Preço: 50 €

Sala de arreios: 35 €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: desde já Fecho: 18/06/14 (ou atingindo o número máximo de cavalos estabelecido)

Condições: As estabelecidas no RNSO

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Valor da inscrição geral na Competição (box incluída): **(ANEXO E)**

Classes: 1,20m; 1,30m; 1,40m	Valor:	200€
Iniciados (95cm)	Valor:	110€
1.10 m	Valor:	110€

Valor da inscrição nas provas de Cavalos Novos (box não incluída):

Prova: CN 4 anos	Valor:	25€/prova
Prova: CN 5 anos	Valor:	30€/prova
Prova: CN 6 anos	Valor:	35€/prova

Aos valores indicados acresce IVA à taxa em vigor.

Limite de cavalos:

Na competição:	150
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6 + Cavalos Novos

Observações:

- Cada cavalo pode participar em duas provas diferentes por dia, com o mesmo atleta ou atletas diferentes (Art. 307 do RNSO), desde que a inscrição seja feita, pelo menos, até à véspera do concurso.
- As provas só se realizarão se houver um mínimo de 5 conjuntos inscritos.
- Em cada concurso o Atleta de idade apropriada só pode participar com o estatuto de um único escalão etário.
- Os cavalos de 4 anos só podem participar nas provas de Cavalos Novos de 4 anos.

Condições: **A organização reserva-se o direito de não realizar esta competição caso não seja atingido um mínimo de 110 conjuntos inscritos.**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Prémios:

Dotação da Competição: TOTAL 12.500€

Por prova:

Prova: 04, 11 e 18	(1,20m)	total: 700€
Prova: 06 e 20	(1,30m)	total:1.100€
Prova: 13	(1,35m)	total:1.500€
Prova: 07 e 14	(1,40m)	total:1.600€
Prova: 21	(1,45m)	total:3.500€

Prémios de cavalos novos segundo o Anexo D § 4 do RNSO da FEP

Distribuição dos Prémios

Os prémios serão entregues aos cavaleiros ou à Pessoa Responsável, na Secretaria da Competição, no dia seguinte à respectiva prova, das 10h00 às 13h00. Os prémios relativos às provas do último dia serão entregues no mesmo local, após o anúncio da classificação da última prova.

As Tabelas de Distribuição de Prémios não serão alteradas sob nenhum contexto, durante a realização da Competição.

Deduções – Enquadramento Fiscal

De acordo com a regulamentação fiscal portuguesa em vigor, os valores dos prémios desportivos estão sujeitos a uma retenção de acordo com as seguintes normas:

Cavaleiros Residentes

1. Com Recibo Verde (Sujeitos Passivos Individuais)

É efectuada uma Retenção na Fonte em sede de IRS no montante de 25% ou Isento (regulamentação aplicável ao sujeito passível individual) dos valores pagos ou colocados à disposição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

2. Com Factura (Sujeitos Passivos Colectivos)

Não é efectuada Retenção na Fonte em sede de IRC. A Organização liquidará o IVA legalmente aplicável, cabendo ao sujeito passivo considerar esse valor liquidado na sua declaração de IVA.

3. Sem Documento de quitação

A Organização fará a retenção do valor durante 5 dias úteis, período em que deve ser apresentado documento de acordo com as alíneas 1 e 2. Após este prazo o valor não será liquidado.

Cavaleiros Não Residentes

A. Com ou sem Documento Legal (Factura ou Recibo) sejam Entidades Individuais ou Coletivas.

É efectuada uma Retenção em sede de IRS/IRC à taxa de 25% ou à taxa definida no Regime de Dupla Tributação (*).

No caso de não ser apresentada Factura ou Recibo terão que assinar o documento que a C.O elabora para o efeito e obrigatoriamente apresentar NIF (residentes na EU) ou Passaporte (restantes) do País de origem para obtenção de cópia.

B. Sem apresentação de Documento Legal e Recusa de Assinatura do Documento emitido pela C.O.

A Organização fará a retenção do valor durante 5 dias úteis, período em que devem ser apresentados documentos de acordo com a alínea A. Após este prazo o valor não será liquidado.

(* Regime de Dupla Tributação

Todos os Cavaleiros que pretendam beneficiar de Acordos de Dupla Tributação têm que entregar à C.O o Modelo 21-RFI emitido pelo País de Origem do cavaleiro.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados deverão apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 atletas que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

a) A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de provas e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

b) Aos proprietários dos cães soltos e que sejam vistos na Pista durante o decorrer das provas será aplicada pela C.O. uma coima no valor idêntico ao 1º prémio da prova em curso, ou de 200 €.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. e o Presidente do Júri de Terreno poderão alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 50 €

Ao Conselho Disciplinar da FEP: 100 €

6. OUTRAS

(disposições)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sexta-feira

DATA: (22/06/14)

PROVA Nº 1 – Cavalos Novos 4 Anos

1ª Série

Tabela A – anexo IV.3 do RNSO da FEP

Artº 236 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 0.95m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: Segundo o Anexo D do RNSO da FEP

2ª Série INICIADOS

Tabela A s/cronometro

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min

Obstáculos (altura): 0,95m

Número de cavalos por cavaleiro: 3

PROVA Nº 2 – 1,10m

Tabela A c/cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 3 – Cavalos Novos 5 anos

Tabela A - Anexo IV.4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: Segundo o Anexo D do RNSO da FEP

PROVA Nº 4 – 1,20m

Tabela A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro

Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total dos Prémios: 700€

PROVA Nº 5 – Cavalos Novos 6 anos

Anexo IV.5 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Tabela A sem cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémio: Segundo o anexo D do RNSO da FEP

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVA Nº 6 – 1,30m

Tabela A c/cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: 1.100€

PROVA Nº 7 - 1,40m

Tabela A c/cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,40m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: 1.600€

* * * * *

SEGUNDO DIA : Sábado

DATA: (22/06/14)

PROVA Nº 8 Cavalos Novos 4 Anos

1ª Série

Tabela A – anexo IV.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 0.95m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: Segundo o Anexo D do RNSO da FEP

2ª Série INICIADOS

Tabela A s/ cronómetro

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído 325m/min

Obstáculos (altura): 0,95m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 9 – Cavalos Novos 5 anos

Tabela A - Anexo IV.4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: Segundo o Anexo D do RNSO da FEP

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVA Nº 10 – 1,10m

Duas Fases ambas ao cronometro

Artº 274 5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 11 – 1,20m

Dificuldades Progressivas diretamente ao cronómetro

Artº 269.5 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: 700€

PROVA Nº 12 – Cavalos Novos 6 anos

Anexo IV.5 do RNSO da FEP

Artº 238.1.2 do RNSO da FEP

Tabela A sem cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémio: Segundo o anexo D do RNSO da FEP

PROVA Nº 13 – 1,35m

Tabela A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro

Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,35m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: 1500€

PROVA Nº 14 – 1,40m

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274 5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,40m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: 1600€

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

TERCEIRO DIA : Domingo

DATA: (22/06/14)

PROVA Nº 15 Cavalos Novos 4 Anos

1ª Série

Tabela A – anexo IV.3 do RNSO da FEP

Artº 236 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	120s
Obstáculos (altura):	0.95m
Número de cavalos por Atleta:	3
Total de Prémios:	Segundo o Anexo D do RNSO da FEP

2ª Série INICIADOS

Tabela A s/ cronómetro

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído	325m/min
Obstáculos (altura):	0,95m
Número de cavalos por cavaleiro	3

PROVA Nº 16 – Cavalos Novos 5 anos

Tabela A - Anexo IV.4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	300m/min
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por Atleta:	3
Total de Prémios:	Segundo o Anexo D do RNSO da FEP

PROVA Nº 17 – 1,10m

Tabela A c/ cronómetro

Artº 238 2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por Atleta:	3

PROVA Nº 18 – 1,20m

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274 5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por Atleta:	3
Total Prémios:	700€

PROVA Nº 29 – Cavalos Novos 6 anos

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274 5.6 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por Atleta:	3
Total Prémio:	Segundo o anexo D do RNSO da FEP

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVA Nº 20 – 1,30m

Tabela A c/ cronómetro

Artº 238 2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: 1100€

PROVA Nº 21– Grande Prémio - 1,45m

Tabela A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro

Artº 238 2.2 e 261 do RNS da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/min

Obstáculos (altura): 1,45m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total Prémios: 3500€

* * * * *

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Tabela de Prémio

Dia	Prova	Classe	Prova	Art	Alt	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.	Total
1º dia	1	Iniciados	A s/crono	238.1.1	0.95m	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço					
	1	4 Anos	A s/crono	Anexo IV	0.95m	ANEXO IV									
	2	1.10m	A c/crono	238.2.1	1.10m	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço					
	3	5 Anos	A s/crono	Anexo IV	1.10m	ANEXO IV									
	4	1.20m	A c/crono c/"barrage"	238.2.2	1.20m	175	140	126	84	70	49	35	21	21	700
	5	6 Anos	A s/crono	238.1.1	1.20m	ANEXO IV									
	6	1.30m	A c/crono	238.2.1	1.30m	275	220	198	132	110	77	55	33	33	1.100
7	1.40m	A c/crono	238.2.1	1.40m	400	320	288	192	160	112	80	48	48	1.600	
2º dia	8	Iniciados	A s/crono	238.1.1	0.95m	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço					
	8	4 Anos	A s/crono	Anexo IV	0.95m	ANEXO IV									
	9	1.10m	Duas Fases c/crono	274.5.3	1.10m	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço					
	10	5 Anos	A s/crono	Anexo IV	1.10m	ANEXO IV									
	11	1.20m	Dif.Prog	269.5	1.20m	175	140	126	84	70	49	35	21	21	700
	12	6 Anos	A s/crono	238.1.2	1.20m	ANEXO IV									
	13	1.35m	A c/crono c/"barrage"	238.2.2	1.35m	375	300	270	180	150	105	75	45	45	1.500
14	1.40m	Duas Fases c/crono	274.5.3	1.40m	400	320	288	192	160	112	80	48	48	1.600	
3º dia	15	Iniciados	A s/crono	238.1.1	0.95m	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço					
	15	4 Anos	A s/crono	Anexo IV	0.95m	ANEXO IV									
	16	1.10m	A c/crono	238.2.1	1.10m	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço					
	17	5 Anos	A s/crono	Anexo IV	1.10m	ANEXO IV									
	18	1.20m	Duas Fases c/crono	274.5.3	1.20m	175	140	126	84	70	49	35	21	21	700
	19	6 Anos	Duas Fases c/crono	274.5.6	1.20m	ANEXO IV									
	20	1.30m	A c/crono	238.2.1	1.30m	275	220	198	132	110	77	55	33	33	1.100
21	GP	A c/crono c/"barrage"	238.2.2	1.45m	875	700	630	420	350	245	175	105	105	3.500	
															12.500

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014